

EDITORIAL

As vésperas de seu cinquentenário em 2010, **Estudos Teológicos** apresenta visual e elementos técnicos renovados. Além da capa, ficha técnica, sumário, resumo e palavras-chave – estes três agora em português e inglês –, também novas normas para publicação de artigos em **Estudos Teológicos** são apresentadas. Finalmente, também chamamos a atenção que, a partir deste número, o leitor e a leitora receberão seu exemplar com pelo menos dez artigos em cada número. Este é o número de artigos que apresentamos neste volume, cujo caráter é multitemático.

Gottfried Brakemeier, “*Sola Fide*” – *um princípio anti-judaico?*, após observar que a partícula “*sola*” (somente), que era motivo de dissensão nas relações católico-luteranas, entremeio superado pelo “consenso diferenciado” afirmado “Declaração Conjunta sobre a Justificação por Graça e Fé” (1999), constata que um tal consenso não existe com a teologia judaica. Aliás, particularmente na sua forma luterana, “*sola fide*” é acusada de discriminação ao judaísmo. A partir disso, Brakemeier analisa a função de Cristo e da Torá, a antiga e a nova aliança, buscando esclarecer e superar preconceitos.

A morte enquanto dimensão ética é o tema apresentado por **Euler Renato Westphal** e **Eduardo Silva**. Os autores propõem-se a “abordar de forma antropológica e histórica os aspectos relevantes sobre a visão ocidental da morte”. Os autores contrapõem a compreensão grega à hebraico-cristã sobre o tema e refletem o problema da tirada de garantias pela modernidade ante a morte. A partir disso, apontam para paradigmas éticos a partir do tema da morte.

Ulrich H. J. Körtner, em *Dogmática como exegese consequente? Sobre a relevância da exegese para a Teologia Sistemática em conexão com Rudolf Bultmann* analisa os “debates atuais sobre a relação entre dogmática ou Teologia Sistemática e exegese, assim como nas discussões sobre Teologia Bíblica e hermenêutica” à luz do problema do historicismo. Körtner busca recuperar a fórmula de “crer e compreender” de Rudolf Bultmann no sentido de não se renunciar à interpretação existencial dos textos bíblicos.

Lothar Carlos Hoch analisa *A importância da espiritualidade para a formação teológica* apresentando *Um aporte teológico-pastoral* do tema. A experiência do sofrimento, cruz e sofrimento são o ponto de partida da reflexão do autor. A seguir, apresenta “*Desafios para uma relação adequada entre espiritualidade e aconselhamento e psicologia pastoral*” e uma síntese e conclusão sobre o tema.

Ser escola evangélico-luterana hoje: Reflexões sobre as origens e os desafios das escolas da Rede Sinodal de Educação é o tema apresentado por **Danilo R.**

Streck. O autor, após inscrever sua própria história pessoal de formação e atuação em escolas da Rede Sinodal de Educação, analisa os desafios das escolas confessionais na atualidade, apontando em especial para o aspecto da formação cidadã e da ecumenicidade.

Reflexões ético-cidadãs sobre a formação de professores para a educação inclusiva é a contribuição de **Alvori Ahlert**. O autor constata que, a partir da segunda metade do século XX, a educação inclusiva tornou-se cada vez mais imperativa ante a sociedade que se funda em princípios democráticos. Isso, por sua vez, exige uma formação docente adequada, o que leva o autor a buscar por bases filosóficas para a educação inclusiva.

Sérgio Rogério Azevedo Junqueira e Rachel de Moraes Borges Perobelli refletem sobre os *Saberes docentes: um olhar sobre os professores que atuam no bacharelado em teologia*, resultado de uma pesquisa realizada em faculdades de Teologia vinculadas à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB.

Sidney de Moraes Sanches traz uma *Contribuição da análise retórica para a exegese do Novo Testamento: um exemplo da Epístola aos Hebreus*. Após fazer uma apresentação da análise retórica e diversas modalidades, o autor faz uma análise retórica da Epístola aos Hebreus na tradição antiga, moderna e contemporânea dos comentários à Epístola aos Hebreus e a possibilidade de midrax homilético na análise da referida epístola.

Educação para a fé comprometida com a totalidade da vida hoje é a proposta de **Sherron George**. A partir de Efésios 4.15, a autora propõe a “formação/edificação integral: individual e comunitária, ecumênica e planetária da pessoa toda e da (e pela) igreja toda – no contexto da comunidade de fé, no tempo todo – vivência da fé – ensino formal, não-formal e informal para a totalidade da vida: social, emocional, corporal, intelectual, espiritual, para o mundo todo: serviço, missão e bem social”.

Tarcísio Vanderlinde, em *Fronteira e religiosidade: a celebração messiânica pelos territórios perdidos*, analisa o messianismo como uma força político-social, destacando a Romaria da Terra, surgida durante o governo militar no Brasil, em seu caráter de messianismo celebrativo dos camponeses.

Desejamos aos nossos leitores e nossas leitoras uma boa leitura e pesquisa a partir dos temas apresentados neste número de Estudos Teológicos.

Wilhelm Wachholz
Editor